

D. Antonio Tagle: Fátima tem um papel na luta pela paz

Cardeal filipino recorda o pedido de Nossa Senhora em Fátima para se rezar pela conversão dos corações, a fim de se alcançar a paz

O cardeal filipino D. Antonio Tagle destacou hoje a importância da Mensagem que Nossa Senhora deixou em Fátima, ao pedir orações pela conversão dos corações e assim se alcançar a paz.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, D. Antonio Tagle disse que Nossa Senhora pode fazer muito pela paz, pois a sua presença, nos Evangelhos, mostra que está sempre a trabalhar pela paz.

“Na cruz, junto de Jesus Cristo, na angústia de Jesus Cristo, no momento da ausência de paz contra uma pessoa inocente, Maria estava lá. Maria é a garantia da paz e ela não deixará jamais de lutar pela paz”, acrescentou.

O Papa Francisco vem a Fátima rezar pela paz, porque foi em Fátima que Nossa Senhora deixou, na sua Mensagem, o pedido de oração pela conversão dos corações, referiu o cardeal filipino, acrescentando: “Não há paz sem conversão dos corações e a

conversão significa ter de arrancar as raízes da falta de paz".

"E por isso necessitamos da graça do Senhor porque só o Espírito Santo pode tocar diretamente os corações", acentuou.

Os jovens, disse, não devem perder o sonho da paz, tanto na Ucrânia e no Mundo, e "têm de influenciar as futuras gerações, para que esse sonho não se perca".

Recordou o Papa João XXIII que na sua encíclica Pacem in terris sublinhou que a paz é um fruto: "não teremos paz sem a justiça, a verdade, o amor, o respeito pela dignidade humana. Queremos a paz? Então demos primeiro esses passos".

D. Antonio Tagle, 66 anos, Pró-Prefeito do Dicastério para a Evangelização desde junho de 2022, encontra-se em Portugal para participar na Jornada Mundial da Juventude Lisboa e hoje presidiu a uma Celebração Eucarística no altar do recinto de oração do Santuário de Fátima.

Já tinha estado em Fátima, quando presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária em Maio de 2019

TAGS: viverfatimanajmj
www.fatima.pt/pt/news/d-antonio-tagle-fatima-tem-um-papel-na-luta-pela-paz